



CARLOS BRACHER

BRASILEA 

CARLOS BRACHER

20.09.2012 - 22.11.2012

STIFTUNG BRASILEA, BASEL, SCHWEIZ



Esplendida Natureza, 1981, 65 x 92



Natureza Morta, 2004, 100 x 150



Violinos e Flores, 90 x 130

CARLOS BRACHER RETROSPECTIVA

Carlos Bracher é descendente de suíços. Seus bisavós, Christian Jörg Bracher e Elisabeth Mayer Bracher eram de Berna, onde nasceram seus dois primeiros filhos, Germano e Emílio. Em 1890, a família mudou-se para o Brasil, estabelecendo-se na cidade de Curitiba, estado do Paraná, local de nascimento de três outros filhos: Godofredo, Frederico e Mathilde. Numa etapa seguinte mudaram-se para São Paulo. Prioritariamente, no Brasil, os Bracher se dedicaram às artes, sobretudo artes plásticas, música erudita e literatura, há várias gerações, principalmente os descendentes de Godofredo e Frederico.

Carlos é neto de Frederico, violinista que teve oito filhos, quase todos artistas, entre eles Waldemar, professor, cientista, e um dos pioneiros do biocombustível no Brasil, também pianista e compositor que teve cinco filhos – Décio, Celina, Paulo, Nívea e Carlos – todos dedicados à música ou à pintura.

Portanto, Carlos provém de um universo fortemente ligado à criação. Cores e sons foram os signos formadores de sua alma artística, desde seu nascimento em 1940, na cidade de Juiz de Fora, estado de Minas Gerais.

Em 1967 obteve o maior prêmio de arte do Brasil, o “Prêmio de Viagem ao Exterior”, do Salão Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro, através do qual permaneceu por dois anos na Europa.

No Brasil fez exposições individuais nos mais importantes museus, como Museu de Arte de São Paulo (MASP), Museu Nacional de Belas Artes do Rio, Museu Oscar Niemeyer de Curitiba, Palácio das Artes de Belo Horizonte e Museu Nacional de Brasília.

Fora do Brasil expôs individualmente em Paris, Roma, Madri, Londres, Haia, Rotterdam, Lisboa, Miami, Assunção, Santiago e Bogotá.

Com um total de 100 quadros, em 1990 pintou a Série “Homenagem a Van Gogh”, exposta no Brasil e diversos países da Europa, no Japão e na China.

A presente exposição, de caráter retrospectivo e comemorativa dos seus 50 anos de pintura, já foi

exibida no Museu de Arte Moderna de Moscou, Palácio do Governador de Bruges, Galeria Marcantonio Vilaça de Bruxelas, Abadia Neumünster de Luxemburgo, Palácio Bolongaro de Frankfurt, Palácio Toscano de Praga e Castelo Paffendorf de Dusseldorf.

Foram publicados cinco livros sobre a obra de Carlos Bracher e produzidos dezenas de documentários e vídeos sobre sua vida e obra. O artista reside em Ouro Preto, cidade Patrimônio Cultural da Humanidade. É casado com a pintora Fani Bracher, com quem tem duas filhas – Blima, jornalista e Larissa, atriz.

“Encontrei-me com Minas Gerais através da pintura de Carlos Bracher. É o maior elogio que, de coração, lhe posso fazer”.

Carlos Drummond de Andrade

“A Bahia vai finalmente conhecer um dos grandes da pintura brasileira. Mineiro de Juiz de Fora (em sua pintura Carlos Drummond reencontra Minas), paisagista incomparável, retratista de força indômita (“A tua mão, pintor, e a fúria tua pincelando meu rosto” – canta Affonso Romano de Sant’Anna num poema sobre a pintura de Carlos), autor de naturezas-mortas onde violinos, as flores e os jarros se harmonizam na cor de Ouro Preto, ouro e sangue misturados. Que dizer deste mestre brasileiro?...”

Jorge Amado

CARLOS BRACHER RETROSPEKTIVE

Carlos Bracher stammt von Schweizern ab. Seine Urgrosseltern Christian Jörg Bracher und Elisabeth Mayer Bracher waren aus Bern, wo auch ihre ersten beiden Söhne Germano (Hermann) und Emílio (Emil) geboren wurden. Die Familie zog 1890 nach Brasilien und liess sich in der Stadt Curitiba – Staat Paraná – nieder. Dort wurden dann drei weitere Kinder geboren, Godofredo (Gottfried), Frederico (Friedrich) und Mathilde. Später zogen sie um nach São Paulo. In Brasilien sind die Bracher-Familienmitglieder seit mehreren Generationen vorwiegend im Künstlerischen tätig, vor allem die Nachkommen von Godofredo und Frederico auf den Gebieten der bildenden Kunst, der klassischen Musik und der Literatur.

Carlos ist ein Enkel des Geigenspielers Frederico Bracher, der acht Kinder hatte, ebenfalls fast alle Künstler. Einer von ihnen ist Waldemar, Professor und Wissenschaftler, Pionier des Biobrennstoffs in Brasilien und gleichzeitig Klavierspieler und Komponist, Vater von fünf Kindern – Décio, Celina, Paulo, Nívea und Carlos – alle widmeten sich der Musik oder der Malerei.

So entstammt Carlos Bracher also einem Universum, das stark mit Gestaltung und Kunst verbunden ist. An der Heranbildung seiner künstlerischen Seele spielen Farben und Töne eine grosse Rolle seit seiner Geburt im Jahre 1940 in der Stadt Juiz de Fora, Staat Minas Gerais.

Carlos Bracher erhielt 1967 den bedeutendsten Kunstpreis Brasiliens, den „Preis einer Reise ins Ausland“ des Kunstsalons in Rio de Janeiro „Salão Nacional de Belas Artes“. Dieser Preis ermöglichte ihm einen zweijährigen Europa-Aufenthalt.

In Brasilien fanden Einzelaustellungen statt in einigen der dort bedeutendsten grossen Kunststätten, wie Museu de Arte – São Paulo, Museu Nacional de Belas Artes – Rio, Museu Oscar Niemeyer – Curitiba, Palácio das Artes – Belo Horizonte und Museu Nacional – Brasília. Ausserhalb Brasiliens wurden Einzelausstellungen in Paris, Rom, Madrid, London, Den Haag, Rotterdam, Lissabon, Miami, Assunción, Santiago de Chile und Bogotá veranstaltet.

Im Jahre 1990 malte Bracher die Serie von 100 Bildern „Homenagem a Van Gogh“, die sowohl in Brasilien als auch in mehreren Ländern Europas sowie in Japan und China gezeigt wurde. Die gegenwärtige Ausstellung, die einen Rückblick auf das Gesamtwerk anlässlich des 50-jährigen Jubiläums seines malerischen Schaffens bietet, wurde bereits im Museum der Modernen Kunst in Moskau gezeigt, so wie im Gouverneurspalast Bruges, in der Galerie Marcantonio Vilaça Brüssel, in der Abtei Neumünster Luxemburg, im Bolongaro-Palast Frankfurt, im Toscana-Palast Prag und im Paffendorf-Schloss Düsseldorf. Es wurden fünf Bücher über Carlos Brachers Schaffen herausgegeben. Auch erschienen diverse Dokumentarfilme und Videos über seinen Lebenslauf und sein Werk.

Der Künstler lebt in Ouro Preto, einer als Weltkulturerbe ausgezeichneten Stadt. Er ist verheiratet mit der Malerin Fani Bracher, mit der er zwei Töchter hat: Blima, Journalistin und Larissa, Schauspielerin.

„Ich hatte durch die Bilder von Carlos Bracher ein Zusammentreffen mit Minas Gerais. Das ist das beste Lob, welches ich ihm von Herzen machen kann“.

Carlos Drummond de Andrade

„Bahia wird nun endlich eine Grösse der brasilianischen Malerei kennen lernen. Bracher stammt aus Juiz de Fora (Carlos Drummond hat Minas Gerais in seiner Malerei wiedererkannt), ein unvergleichlich guter Landschaftsmaler, ein ausdrucksstarker Portrait-Maler (‚Maler, deine Hand und dein Elan beim Pinseln meines Gesichts‘ – so besingt Affonso Romano de Sant’Anna den Maler Carlos in einem Gedicht), ein Stillleben-Gestalter wo Geigen, Blumen und Krüge im Farbmix von Gold und Blut, das mit Ouro Preto harmonisiert. Was wäre noch zu sagen über diesen brasilianischen Meister?...“

Jorge Amado



Retrato de Guilherme Mansur, 1995, 100 x 81



Retrato de Tizuka Yamazaki, 2009, 92 x 73



Retrato de Walter Sebastião, 1994, 130 x 97



Trigais V, 1990, 81 x 100
Trigais em Auvers-Sur-Oise, 1990, 89 x 116
Mina do Andrade, 1992, 97 x 130



Casas em Auvers, 1990, 89 x 116



Búzios, 2004, 97 x 130



Igreja e Mar, 2006, 81 x 100



Pão de Açúcar, 90 x 130



Rua Direita e Igreja Sao José, 2005, 97 x 130
Fundos do Museo da Inconfidência, 2005, 100 x 160
Ouro Preto, 2005, 114 x 146



Paisagem de Ouro Preto, 2003, 89 x 116



Estrutura da Siderurgia, 1992, 89 x 116
Tubos, Chaminés e Auto-Fornos V, 1992, 97 x 130
Chaminés e Auto-Fornos I, 1992, 97 x 130



Siderurgia - Usiminas, 1998, 114 x 146



Carlinhos Mendonça pintando, 1964, 60 x 42



Chegada à Estação, 1962, 50 x 61



CARLOS BRACHER

Carlos Bracher nasceu em Juiz de Fora, Minas Gerais, em 1940.
Reside e trabalha desde 1972 em Ouro Preto, Minas Gerais.

1940 geboren in Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasilien.
Lebt und arbeitet seit 1972 in Ouro Preto, Minas Gerais, Brasilien.

VIDEOS / VIDEOS

„Bracher - Van Gogh“

Direção/Regie Rodolfo Magalhães, 1991

Duração/Dauer 11´

„Pintura e Paixão segundo Carlos Bracher“

Direção/Regie Olívio Tavres de Araújo, 1995

Duração/Dauer 10´

„Processo, Expressões: Retrato de C. Bracher“

Direção/Regie Marcelo Brum, 1995

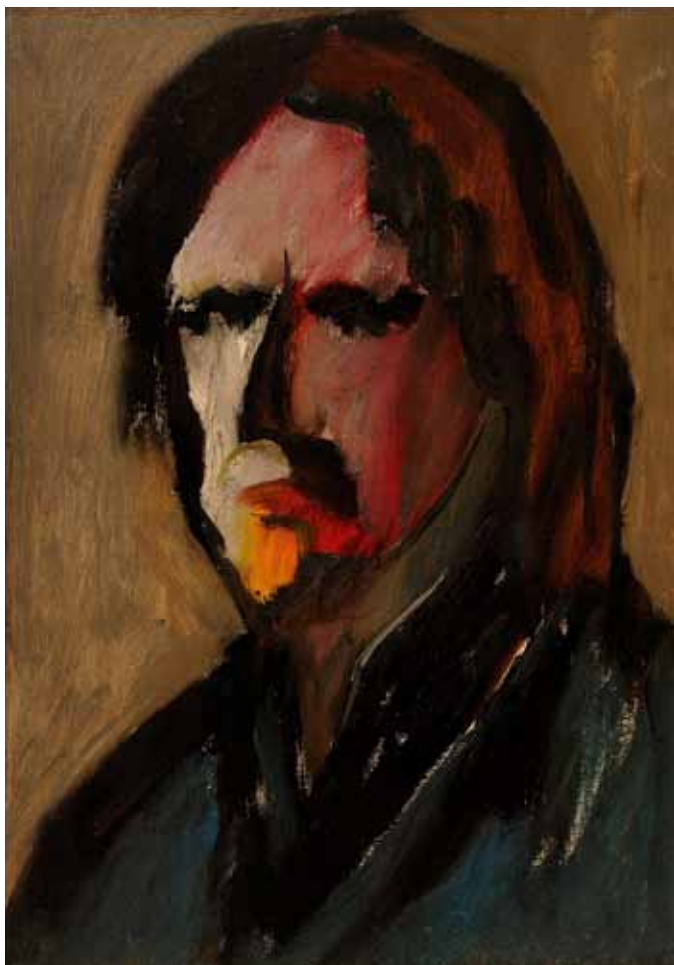
Duração/Dauer 20´

„Âncoras aos Céus“

Direção/Regie Blima Bracher, 2007

Duração/Dauer 25´

Auto-Retrato, 1962, 50 x 30



Auto-Retrato sem Oculos, 1984, 92 x 65

BRASILEA 



Brasilianische Botschaft in Bern

CONCEITO & DESIGN /
KONZEPT & GESTALTUNG

Daniel Faust

TEXTO / TEXT

Blima Bracher
Carlos Drummond de Andrade
Jorge Amado

FOTOS / FOTOS

Carlos Bracher

EDITOR / HERAUSGEBER

Stiftung Brasilea
Postfach, Westquaistrasse 39
CH - 4019 Basel
+41 61 262 39 39
info@brasilea.com
www.brasilea.com

DIREITOS AUTORAIS / COPYRIGHT

© 2012 Carlos Bracher

Foto da capa / Titelfoto

2006, Congresso Nacional, Brasilia, 120 x 180



Stiftung Brasilea

Westquaistrasse 39 Dreiländereck CH - 4057 Basel +41 61 262 39 39
info@brasilea.com www.brasilea.com

Abertura quarta-feira e sexta-feira 14-18 horas, quinta-feira 14-20 horas, ou com visita agendada
Öffnungszeiten Mittwoch - Freitag 14 - 18 Uhr, Donnerstag 14 - 20 Uhr, oder nach Vereinbarung

